



INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA  
*Campus Brasília*  
Curso Tecnólogo em Eventos

IARA OLIVEIRA DE SOUZA

**AÇÕES SUSTENTÁVEIS – SOB A ÓTICA DOS EVENTOS EM BRASÍLIA/DF**

BRASÍLIA

2019

**Iara Oliveira de Souza**

**AÇÕES SUSTENTÁVEIS – SOB A ÓTICA DOS EVENTOS EM BRASÍLIA/DF**

Artigo apresentado ao Curso Tecnologia em Eventos do Instituto Federal de Brasília, *campus* Brasília, como requisito parcial à obtenção do título Tecnólogo em Eventos.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Letícia Lima

BRASÍLIA

2019

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo verificar as ações sustentáveis nos eventos em Brasília – Distrito Federal, como também verificar a percepção dos futuros atuantes da área eventos sobre ações sustentáveis e identificar os desafios e benefícios que essas ações podem gerar para os eventos e a comunidade. Para alcançar os objetivos, utilizou-se na metodologia, além da pesquisa bibliográfica abordagem quali-quantitativa, e na coleta de dados foi aplicado dois questionários para discentes do curso de Tecnologia em Eventos e produtores que trabalham com sustentabilidade em eventos. Os resultados evidenciaram a compreensão dos futuros gestores de eventos sobre o significado das ações sustentáveis e mostraram as possibilidades de ações sustentáveis que eles poderão utilizar em eventos futuros. Além disso, identificou-se a relevância social, econômica e ambiental sobre a viabilização das práticas sustentáveis nos eventos.

**Palavras-chave:** práticas sustentáveis, eventos, sustentabilidade, Brasília.

## ABSTRACT

This article aims to verify the sustainable actions in the events in Brasilia - Federal District, as well as to verify the perception of the future actors in the area of events about sustainable actions and to identify the challenges and benefits that these actions can generate for the events and the community. In order to reach the objectives, the methodology was chosen in addition to the bibliographic research qualitative approach, and in the data collection, two questionnaires were applied to students of the Technology course in Events and producers who work with sustainability in events. The results evidenced the understanding of the future event managers about the meaning of sustainable actions and showed the possibilities of sustainable actions that they can use in future events. In addition, social, economic and environmental relevance on the viability of sustainable practices in the events was identified.

**Keywords:** Sustainable practices, events, sustainability, Brasilia.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de ações sustentáveis está sendo cada vez mais requisitadas e exploradas nos eventos como meio de reutilizar os materiais, economizando e inovando, mas também preservando os recursos naturais.

Brasília como sendo o local do objeto de estudo, possui uma estrutura necessária e moderna para a realização de eventos de sucesso em esfera nacional e internacional (PONTES, 2007). Além disso, ela apresenta também eventos tradicionais que exploram a sustentabilidade, como por exemplo: Porão do Rock, Na Praia, Green Move, Capital Moto Week, Funn Festival Picnik e outros. Essas eventualidades mobilizam a comunidade local, fazendo com que muitas pessoas frequentem esses eventos, com isso, surgem oportunidades de realizar ações que conscientizem e conseqüentemente beneficie esse público de alguma forma.

Dessa forma, a ideia de trazer ações sustentáveis nos eventos atualmente, tem se mostrando uma vertente fundamental não apenas como fator socioambiental e de responsabilidade, mas também como forma de inovação e conseqüentemente preservação dos recursos naturais para as próximas gerações. Considerando que os eventos são grandes geradores de resíduos, principalmente se tratando do plástico que até 2030, estima-se que milhões de toneladas desse tipo de resíduo serão despejadas na natureza de forma desordenada, segundo relatório da Fundação Mundial para a Natureza - WWF (2019).

Nesse sentido, a pesquisa em epígrafe é pertinente no sentido de melhor entender o universo da sustentabilidade em eventos como também, através desse estudo contribuir para que os futuros e atuais gestores busquem ações conscientes que mudam o formato do evento sem que ele perca a essência ou a identidade de antes.

O presente estudo busca responder a seguinte questão norteadora: quais ações sustentáveis são utilizadas nos eventos de Brasília? E pressupõe como provável hipótese de que, as ações sustentáveis em eventos são importantes no sentido de agregar valores econômicos, responsabilidade social e conscientização sobre a preservação dos recursos do meio ambiente.

Com o propósito de responder ao problema, estabeleceu-se como objetivo geral da pesquisa: analisar o emprego das ações sustentáveis nos eventos em Brasília. Bem como, foram estabelecidos como objetivos específicos: verificar a percepção dos futuros atuantes em eventos, sobre ações sustentáveis; identificar as dificuldades e os benefícios que as ações sustentáveis podem propiciar para os eventos em Brasília e; investigar a existência de eventos em Brasília que empregam ações sustentáveis.

A partir dessas constatações, o referencial teórico expõe acerca dos conceitos e características sobre evento e a sustentabilidade, apontando a relação das ações sustentáveis com o estudo de caso do Picnik e “Na Praia”, que são eventos existentes em Brasília. Na sequência é dado a metodologia com estudo de campo e abordagem quali-quantitativa, com amostra de 80 discentes e 6 produtores, todavia, ressalta-se que nos resultados e discussões os eventos evidenciados limitam-se ao Lixo Zero, “Na Praia”, Picnik e Fórum Mundial da Água, por fim as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Evento e Sustentabilidade**

Para compreender o termo evento, recorremos a sua terminologia, isto é, a palavra eventos de acordo o Dicionário Aurélio (2019), são acontecimentos com algum objetivo específico, organizado por pessoas. Outros autores como Santos et al (2010) entende que eventos é tudo aquilo que envolve pessoas ou ambiente. Enquanto Jonas (2018) acredita que os eventos são reuniões com algum propósito, onde as pessoas se expressam, trocam experiências ou se divertem.

Além dessas definições, os eventos possuem algumas tipologias de acordo com a Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT NBR 16004:2016, tais como: técnicos científicos e corporativos, comercial ou promocional, esportivo, religioso, serviços de alimentos voltados para eventos (coquetel, brunch, coffee break e outros). É importante ressaltar que, além da tipologia a ABNT NBR 16004:2016 classifica os eventos por porte, como: megaeventos, eventos de grande porte, de médio porte, pequeno porte e micro evento.

Para Junior et al (2014), os eventos são definidos por porte quando se refere a quantidade de público, ou seja, um evento é de pequeno porte com até 200 pessoas; entre 200 e 500 é considerado de médio porte e é de grande porte quando ultrapassa 500 participantes.

Quando se refere ao termo sustentabilidade, ela possui diversos conceitos, como de acordo com a visão de Siche et al (2007) onde a sustentabilidade está relacionada qualquer coisa que pode ser suportado, sustentado e preservado. Enquanto para Yolles e Fink (2014) a sustentabilidade está relacionado a viabilidade, quer dizer, um sistema viável, mas que possui suas limitações quando se refere a degradação provocada pela ação humana aos recursos naturais. Sob o âmbito da economia, a sustentabilidade ela é definida por Sartori et al (2014) como a destituição da matéria para atividade econômica, isto é, com a redução dos insumos e matéria sobre os recursos naturais, fará com que aumente o fornecimento dos serviços ambientais.

Nesta perspectiva, surgem as dimensões da sustentabilidade ou também conhecidas como pilares, que corresponde ao campo social, econômico e ambiental. Sob o campo social, busca-se a igualdade entre povos, melhorias e acesso aos recursos sociais; no campo econômico busca o equilíbrio entre bens e serviços e equidade de riquezas; e o ambiental busca a preservação dos recursos naturais acima de tudo (IAQUINTO, p. 163-167, 2018).

Diante dessas contextualizações, é perceptível quanto o setor de eventos pode ser explorado, em consequência dos diversos campos de atuação que o setor apresenta, em relação a isso, um dos nichos que os profissionais da área podem trabalhar é com a sustentabilidade nos eventos. Por conseguinte, os eventos são estratégias que permite aproximar as relações com os públicos e desse modo é necessário planejá-los principalmente visando a sustentabilidade.

## **2.2 Sistemas de Gestão para a Sustentabilidade – ABNT NBR ISO 20121/2012 e Legislações aplicadas para Eventos**

Na organização e execução de um evento envolve o desgaste de muitos recursos, dentre eles os que estão ligados ao meio ambiente, por exemplo: a água, energia, o ar com a poluição, o solo com o descarte indevido dos materiais impressos e dos resíduos por parte de alimentos e bebidas gerados pelos participantes, todos esses exemplos refletem negativamente ao meio ambiente.

Desta forma, a Organização Internacional para Padronização - ISO 20121 foi publicada no Brasil pela ABNT NBR em 2012, no qual diz respeito a uma norma de Sistemas de Gestão para a Sustentabilidade em Eventos, ou seja, um guia para orientar empresas e participantes a praticar e promover a sustentabilidade nos eventos (TRIGO e SENNA, 2016).

Esse guia veio para facilitar a implementação de ações sustentáveis nos eventos, já que a organização terá a descrição de como desenvolver essas práticas. Nesse sentido, a ISO (2012) afirma ainda que, todos os envolvidos da área de eventos serão beneficiados, como: promotores de eventos, empresas, funcionários, fornecedores, participantes e comunidade em geral.

Antes de garantir a eficácia desse sistema de gestão, Moraes et al (2017) afirmam que é necessário identificar e incentivar as pessoas interessadas e consequentemente definir princípios de desenvolvimento sustentável e documentar para assegurar a comunicação e depois levantar e avaliar essas ações ambientais, para aperfeiçoar esse sistema.

Para trabalhar a responsabilidade social, embora não esteja exatamente direcionada para área de eventos é importante ressaltar que existe a ISO 26000 que também se trata de uma norma, a qual muitos desconhecem, mas que exerce um papel fundamental no desenvolvimento

sustentável em função das empresas. Neste caso, as organizações serão responsáveis pelos impactos provocados no meio ambiente, sociedade e na economia (DEUS et al, 2014).

Além da metodologia da ISO 20121 como alternativa para auxiliar os produtores no planejamento das ações sustentáveis, existem as legislações voltadas diretamente e indiretamente para a sustentabilidade nos eventos, isto é, são atos administrativos a qual é de responsabilidade dos produtores conhecer e seguir as determinações e procedimentos de cada disposição.

No quadro 1, apresentam-se algumas legislações importantes, considerando como as principais vigentes em Brasília/DF. Os eventos por menor que sejam o porte, eles sempre acabam gerando resíduos que chegam até a medir toneladas, diante disso, a Instrução Normativa nº 89/2019 do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU), juntamente com a lei nº 5.610/2016 estabelece que os eventos são grandes geradores de resíduos sólidos e dispõe sobre a responsabilidade do gerenciamento na coleta e destinação desses resíduos.

Para evitar o uso do plástico foi instituída a Lei nº 6.266/2019 que determina o uso de canudos e embalagens biodegradáveis por parte das organizações privadas e públicas. Haja vista que o Brasil é o 4º maior gerador de plástico no mundo, produzindo anualmente mais de 11 milhões de toneladas provenientes do plástico (WFF/BANCO MUNDIAL, 2018), tal lei é indispensável para reverter esse problema no mundo não descartando o setor de eventos como agente estratégico na redução desse material.

**Quadro 1:** Legislações aplicadas ao setor de eventos.

<b>Ato Administrativo</b>	<b>Disposição</b>
Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981	Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente que objetiva a preservação e melhoria da qualidade ambiental e outras providências.
Lei nº 11.445, de 2007.	Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.
Lei nº 5.281, de 24 de dezembro de 2013.	Dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos e dá outras providências.
Instrução Normativa SLU nº 89, de 2016.	Dispõe sobre os procedimentos a serem observadas pelos grandes geradores de resíduos sólidos e prestadores de serviços de transporte e coleta, bem como pelos responsáveis pela realização de eventos em áreas, vias e logradouros públicos.
Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016	Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências.
Decreto nº 37.568/16 – regulamenta a lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016	Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos, altera o Decreto nº 35.816, de 16 de setembro de 2014, e dá outras providências.
Resolução nº 14, de 15 de setembro de 2016.	Estabelece os preços públicos a serem cobrados pelas atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos e outros.
Lei nº 6.266, de 29 de janeiro de 2019	Dispõe sobre a obrigatoriedade do os estabelecimentos comerciais utilizarem canudo e copo fabricados com produtos biodegradáveis.

**Fonte:** Elaborado pela autora.

### 2.3 Ações Sustentáveis nos Eventos em Brasília

Brasília, a capital do Brasil está localizada no Centro-Oeste e é a 5º capital no ranking em que mais se realizou eventos internacionais em 2017, de acordo com o relatório ICCA - Associação Internacional de Congresso e Convenções, (ICCA, 2018).

Em 2013, a Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC BRASIL, realizou a pesquisa “Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos do Brasil, juntamente com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Um dos resultados da pesquisa foi que dos 590 mil eventos realizados, 54.698 foram concentrados no Centro-Oeste, revelando que o setor de eventos gerou R\$ 209,2 bilhões e aumentou sua participação de 4,3% do PIB do Brasil, (ABEOC BRASIL, 2013).

Em suma, com esses dados percebe-se que o cenário de Brasília é propício para área a realização de eventos, e alguns fatores são determinantes para que isso aconteça. De acordo com o Observatório do Turismo do Distrito Federal, dentre esses fatores destacam-se:

Destino turístico de excelência; é a maior galeria de arquitetura moderna ao céu aberto; é o terceiro maior polo gastronômico do Brasil; segundo cidade brasileira de maior fluxo aeroportuário; possui um dos maiores centros de convenções do País; uma das cidades mais seguras do Brasil; um dos melhores IDHs; Sede do terceiro maior número de representações diplomáticas, (96 embaixadas); o trânsito é organizado e a cidade é dividida por setores; Amplo Setor hoteleiro; é a capital dos brasileiros. (OBSERVATÓRIO DO TURISMO DF, 2018).

A promoção da sustentabilidade também é colocada pelo Ministério do Turismo - MTUR (2018) como iniciativa importante no turismo, objetivando o equilíbrio sustentável no âmbito econômico, social e ambiental e dessa forma, se dar também a importância das ações sustentáveis sobre os eventos concebidos em Brasília.

Os eventos sustentáveis de acordo com Pereira (2011 p.9) são “capazes de transformar em prática os princípios e as estratégias da sustentabilidade, aplicados no processo de seu planejamento e organização”. Para Jones (2018), independente da tipologia dos eventos, sempre há possibilidades de trabalhar com ações sustentáveis e com isso gerar benefícios para a sociedade.

Alguns eventos em Brasília já exploram as práticas sustentáveis, como por exemplo o “Na Praia” e o Festival Picnik:

- *Na Praia*

O formato deste evento é de uma praia artificial a beira do Lago Paranoá, de acordo com Severiano et al (2017) esse evento já nasceu com a ideia de sustentabilidade, como por exemplo, o *Bike Energy* que é usado para recarregar baterias de celular a partir de pedaladas, que foi disponibilizado para o público durante o “Na Praia” de 2017.

Além disso, o evento conta com um plano de sustentabilidade que reúne as metas com as ações que serão realizadas em todas as áreas do evento. Outras ações sustentáveis que contemplam o “Na Praia” estão descritas no quadro 2, apresentando os princípios e as práticas sustentáveis adotadas pelo o evento:

**Quadro 2:** Ações sustentáveis desenvolvidas no “Na Praia”.

PRINCÍPIOS	AÇÕES SUSTENTÁVEIS
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a cooperativa de catadores da estrutural;</li> <li>• Doação da areia e brita para o GDF. Limpeza do Lago Paranoá: Mais de 100 mergulhadores participaram de uma ação chamada <i>Coastal Cleanup</i>, para realizar a limpeza do lago;</li> <li>• Cortesias solidárias: Por meio dessa ação, o público pode pagar 50% do valor do ingresso, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, que foi doado para instituições de caridade do DF. Foram arrecadadas cerca de 50 toneladas de Alimentos não perecíveis, que foram doadas a quinze instituições de caridade, beneficiando cerca de dez mil pessoas;</li> <li>• Compensações da emissão do gás carbônico: aproximadamente 600 árvores serão plantadas</li> </ul>
Local e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de placas solares no palco;</li> <li>• Utilização de geradores exclusivos para os equipamentos de som e iluminação;</li> <li>• Material da construção reutilizado para outros eventos;</li> <li>• Não utilização de alvenaria para evitar entulhos.</li> </ul>
Reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação do óleo gerado na vila gastronomia em sabão líquido, que foi utilizado nos banheiros. A produção do sabão foi administrada pelo Projeto Escola, um parceiro do evento;</li> <li>• Reutilização de águas das torneiras para descarga e plantas;</li> <li>• Reciclagem do vidro. 80% do resíduo gerados no evento eram garrafas de vidro. Esses vidros foram enviados para reciclagem em uma usina localizada em São Paulo;</li> <li>• Emprego de lixeiras recicláveis. Separação dos resíduos por meio de lixeiras com divisórias para orgânico, reciclável e coleta do líquido.</li> <li>• Parceria com a empresa Compostar, que recolheu os resíduos orgânicos para compostagem.</li> </ul>
Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de papel higiênico hidrossolúvel, ou seja, que dissolve na água;</li> <li>• Emprego de embalagens e talheres feitos de cana de açúcar e amido de milho, podendo ser descartados juntamente com os resíduos orgânicos;</li> <li>• Utilização de descartáveis compostáveis;</li> <li>• Não utilização de ingressos impressos, o que resultou em economia de papel;</li> <li>• Utilização do Eco copo (reutilizável).</li> </ul>

**Fonte:** Elaborado a partir de Severino et al (2017, p. 134 e 135).

Outra característica importante sobre o “Na Praia” foi que em 2017, foi o primeiro evento no Brasil a receber a Certificação de “Lixo Zero”, onde ele produziu menos de 5% de rejeitos e com isso evitou-se que, 170 toneladas de lixo fossem jogadas nos aterros sanitários, (Instituto Lixo Zero Brasil, 2018).

- *Festival Picnik*

O Festival Picnik é um evento cultural e gratuito que ocorre nos espaços públicos de Brasília desde 2012. Na programação, há exposição de artistas, moda, gastronomia, músicas, entre outras atividades, onde o público chega a ultrapassar de 10 mil pessoas, (PUGAS, 2017).

Um evento como esse, que acontece em área livre e que há uma interação grande de participantes, favorece o incentivo de estratégias sustentáveis e de responsabilidade social, como observadas por Pugas (2017), onde a autora direciona essas práticas para dimensões como: ambiental, social, econômica, política e cultural, apresentadas no quadro 3:

**Quadro 3:** Práticas sustentáveis desenvolvida no Festival Picnik.

DIMENSÃO	PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
Social	Evento gratuito; Responsabilidade social, ao se identificar e inserir o público, assim como expositores, como parte essencial do evento.
Econômica	O evento estimula a economia local, beneficia empresas de transporte, de alimentação, de decoração, além de outras; kit temático, incluindo bolsa, toalha de piqueniques, frisbe e saco de lixo; promove e gera emprego e renda, diretos e indiretos e; o evento visa não apenas o lucro para empresa, mas contribuindo socioeconomicamente, beneficiando artistas e o público.
Ambiental	Criação do projeto para o uso correto dos parques e outros espaços naturais; Incentiva o público sobre a consciência ambiental e também levar seu copo de casa ou adquirir o copo reutilizável disponível no evento, buscando diminuir o descarte de copos descartáveis; Carona Solidária por parte dos participantes e da organização do evento; Dispõe de uma equipe de limpeza que ficam responsável pelos resíduos, evitando transbordos, e limpeza dos espaços, pós evento e; Plantio de mudas do cerrado e recolhimento de lixo eletrônico.
Cultural	Os expositores e artistas durante evento exploram a cultura de Brasília, buscando a valorização das características locais; priorizam os artistas residentes em Brasília e que buscam desenvolver trabalhos criativos e inovadores.
Política	Participação do Administração de Brasília e; o é reconhecido pelo Governo do Distrito Federal (GDF), que contribui com: suporte em segurança, limpeza, concessão de banheiros químicos, além da concessão de espaços públicos para a realização dos piqueniques.

**Fonte:** Elaborado a partir de Pugas (2017, p. 65 a 70).

Ao analisar essas ações promovidas no Festival *Picnik*, percebe-se que há presença da sustentabilidade não está relacionada somente ao meio ambiente, mas também englobando a economia e sob âmbito social, sendo assim, os organizadores deste evento têm a preocupação com a responsabilidade socioambiental e em disseminar essas práticas para a comunidade de forma consciente com o apoio das dimensões da sustentabilidade.

A partir das constatações dos eventos “Na Praia” e Festival Picnik, é notável as contribuições que eles estabelecem e a importância que eles têm para a economia, para a sociedade e sobretudo para o meio ambiente e que geram impactos positivos em Brasília, dado que ambos eventos detêm de ações sustentáveis que corroboram com esse resultado.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia científica são procedimentos que o pesquisador utiliza para atingir determinado conhecimento (PRODANOV e FREITAS, 2013), no entanto Marconi e Lakatos (2003, p.83) definem método como um “conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”.

Este estudo caracteriza-se como o procedimento de estudo de campo, abordagem quali-quantitativa, com objetivo descritivo e exploratório. No estudo de campo, segundo Andrade (2010) utiliza-se da observação das informações que ocorrem de fato. Na abordagem quantitativa, considera a utilização da quantificação, relacionada a coleta de dados, sobretudo da análise dessas informações obtidas e demonstradas estatisticamente e na investigação qualitativa preocupa-se com interpretação dos fenômenos (RICHARDSON, 2014).

Para Rampazzo (2015), o objetivo descritivo permite observar as características de um acontecimento, registrá-los e averiguar sem manipular os fenômenos e o exploratório visa uma maior aproximação com o tema a fim de torná-lo mais claro. De acordo com esses objetivos, foi feito o levantamento dos eventos que apresentam ações sustentáveis dispostos anteriormente no quadro 2 e 3 a partir do recurso bibliográfico (PUGAS 2017; SEVERINO et al. 2017) como também, uma visita ao Festival Picnik no dia 20 de abril de 2019, com o objetivo de ter uma proximidade com as ações que foram desenvolvidas no festival.

O instrumento de coleta utilizado na pesquisa foram dois questionários, constituídos no total por 21 perguntas, sendo 3 de cunho sociodemográficas (sexo, idade e formação acadêmica), 8 perguntas foram destinadas aos discentes do curso de Tecnologia em Eventos do Instituto Federal de Brasília – *campus* Brasília e 10 questões determinadas para os gestores de eventos, é importante ressaltar que dentre as perguntas, 4 foram semiabertas, o que permitia que os respondentes descrevessem outras coisas além do que o questionário apresentava. De acordo com Gil (2012), o questionário é um método de investigação onde é composto por questões, com o objetivo de conseguir informações, opiniões acerca um determinado assunto.

Logo, a população é constituída por estudantes de eventos do Instituto Federal de Brasília compondo uma amostra por conveniência de 80 acadêmicos. Para os profissionais do setor que trabalham com sustentabilidade em eventos, a amostra é constituída por 6 produtores da área. Nesse sentido, a população “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum (MARCONI E LAKATOS, 2003). E a amostra será por conveniência, isto é, segundo Prodanov e Freitas (2013) os resultados obtidos com esse tipo de amostra, permite ao pesquisador representar o universo.

A coleta foi realizada no período de abril a maio de 2019 para dois públicos distintos, um para gestores/produtores de eventos que trabalham com ações sustentáveis, como: Na Praia, Festival Coma, Festival Picnik, Porão do Rock, Funn Festival e Makossa, e encaminhado por meio do formulário eletrônico *Google Forms* para o e-mail pessoal desses colaboradores. Mas nos resultados e discussões limita-se ao Fórum Mundial da Água, Lixo Zero, Na Praia e Picnik, pois foram os eventos que mais se evidenciaram nas respostas dos discentes.

O segundo questionário foi aplicado para os acadêmicos do 1º ao 4º semestre, no período matutino do curso de Tecnologia em Eventos em sala de aula, que estão iniciando à carreira e a formação permite uma visão estratégica, para compreender a percepção e conhecimento que eles possuem sobre ações sustentáveis em eventos. Diante disso, o plano pedagógico do curso, no perfil do egresso prioriza na formação, “conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história” (IFB, p.17, 2017).

Quanto a coleta de dados, após o recolhimento dos questionários, as respostas obtidas foram analisadas através do programa *SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)*, organizados na planilha Excel e optou-se pela estatística descritiva para descrever os resultados ilustrados na forma de tabelas e gráficos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões a partir do estudo de campo, serão apresentados em dois aspectos: o primeiro caracteriza-se a população dos acadêmicos e posteriormente discorre os resultados acerca dos produtores. Portanto, é importante ressaltar que as perguntas a seguir, foram selecionadas por ter uma maior aproximação no alcance dos objetivos indicados nesta pesquisa.

##### 4.1 Resultados dos Discentes

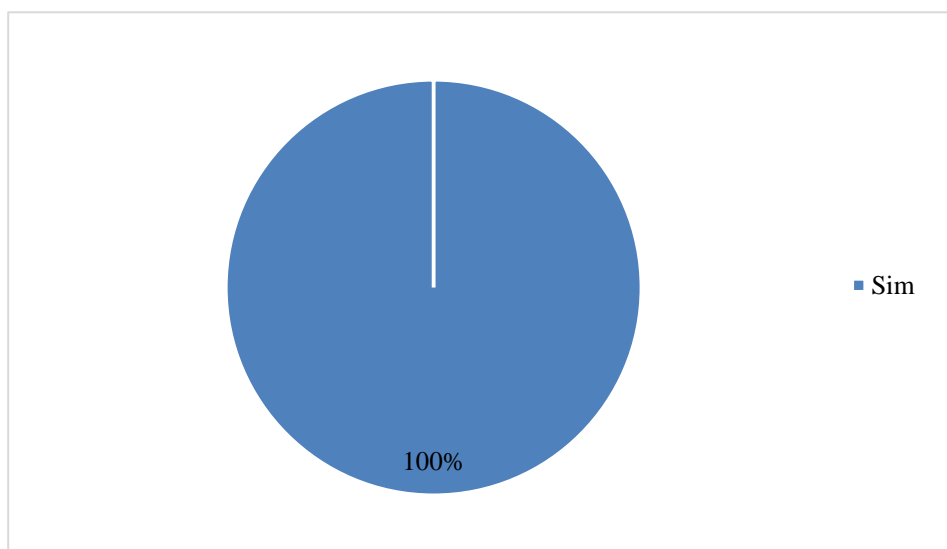
**Tabela 1** Distribuição dos discentes do IFB segundo dados sociodemográfico, 2019.

Variáveis	Categorias	Frequência =(n=80)	%
Sexo	Feminino	59	74
	Masculino	21	26
Idade	Até 19 anos	20	25
	20-24 anos	33	41
	25-29 anos	11	14
	30-34 anos	6	7,5
	35-39 anos	2	2,5
	40-44 anos	4	5
	45 anos e mais	4	5
Formação Acadêmica	Cursando 1º semestre	28	35
	Cursando 2º semestre	20	25
	Cursando 3º semestre	19	24
	Cursando 4º semestre	13	16

**Fonte:** Elaborado pela autora.

No que se refere a distribuição do perfil sociodemográfico dos discentes, representadas na tabela 1 acima, observa-se que o gênero predominante é o feminino (74%) e (26%) masculino, quanto a idade, a faixa etária ficou entre 20-24 anos (41,25%) e observou na variável formação acadêmica que a maioria dos discentes se concentram no 1º semestre (35%), o que revela que esses alunos estão no processo inicial de aprendizagem em relação ao planejamento de eventos, sobretudo sobre eixo sustentabilidade.

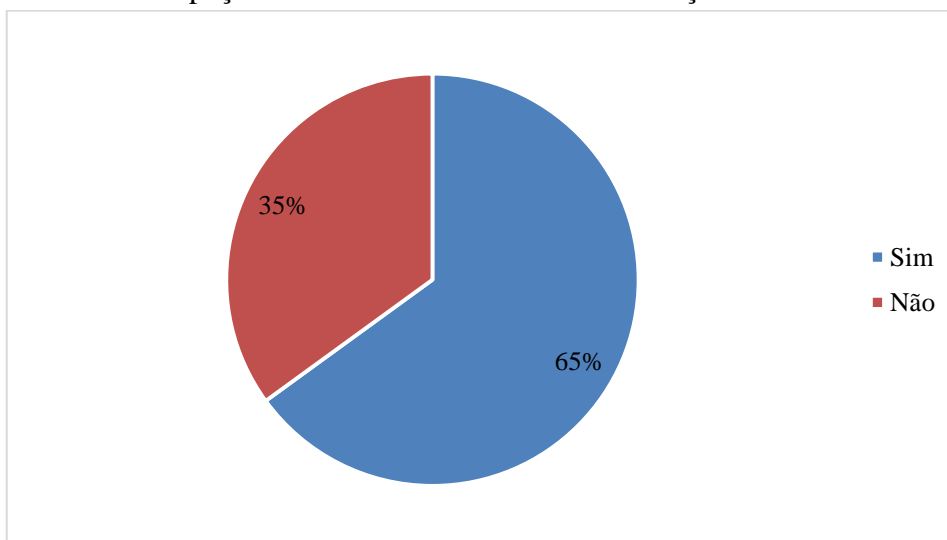
**Gráfico 1:** Consideração sobre a importância das ações sustentáveis em eventos.



**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

Com base no resultado do Gráfico 1, todos os discentes pesquisados, consideram importante a utilização das ações sustentáveis em eventos. Tal resultado demonstra que os estudantes compreendem a dimensão e relevância que a sustentabilidade tem sobre os eventos.

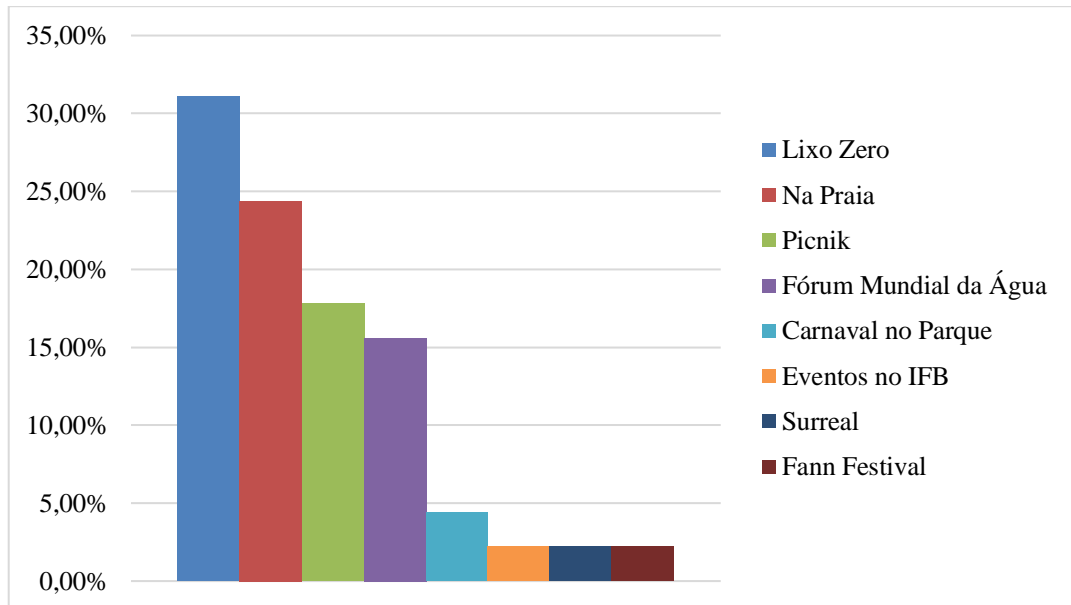
**Gráfico 2:** Participação dos discentes nos eventos com ações sustentáveis.



**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

Quanto a participação dos discentes em eventos que apresentavam estratégias sustentáveis (gráfico 2), demonstra que a maioria dos alunos já participaram de eventos em Brasília que continha ações (65%), tal resultado indica que a sustentabilidade em evento para os acadêmicos já é uma vivência e significa que eles sabem identificar quando há estratégias sustentáveis nos eventos que frequentaram.

**Gráfico 3:** Relação dos eventos com ações sustentáveis que os discentes participaram.



**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

E dentre os eventos que os discentes participaram, o Lixo Zero (31,1%), “Na Praia” (24,4%), Picnik (17,8%) e Fórum Mundial da Água (15,6%) foram os mais citados, tais eventos são de pequeno, médio e grande porte em esfera nacional e internacional que foram realizados em Brasília/DF e todos esses eventos exploram a respeito das práticas sustentáveis.

Na edição de 2019, o Festival Picnik foi realizado no mês de abril, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), contou com uma programação variada, elaborada para atender a todos os públicos, a qual novas ações sustentáveis foram instituídas direcionada para a conscientização dos resíduos gerados envolvendo o participante, isto é, no evento continha vários pontos de coleta de resíduos, em parceria com o “Projeto Compostar”, no qual o público tinha acesso a esses locais e com isso, ao levar o resíduo gerado por si próprio, além de receber informações sobre compostagem, separação dos resíduos e reciclagem, o participante ganhava um vale água, conforme a figura 1.

Ademais, o projeto “rest my bike” incentivava o uso alternativo de bicicletas, com objetivo de poupar os meios transportes poluentes, como também o evento disponibilizou o guarda-bikes e a partir dessa ação o ciclista ganhava um suco. Outra preocupação que os organizadores do festival tiveram foi na categoria alimentos e bebidas, ou seja, havia uma área

de comida vegana, uma praça de alimentação com comidas tradicionais e *food trucks* que atendia à todas as preferências.

**Figura 1:** Ações sustentáveis durante o Festival Picnik em 2019.



**Fonte:** à autora (2019).

No entanto o “Na Praia” que trabalha diversas ações como já foram evidenciadas na pesquisa, a cada edição os produtores têm o cuidado em reciclar 95% dos resíduos que são gerados no evento, e assim nos próximos eventos superar esse percentual. Dessa maneira, a organização do “Na Praia” é um exemplo de incentivo para os demais produtores, sobre a possibilidade de buscar alternativas sustentáveis sem que o evento deixe de ser um atrativo.

Sendo assim, a gestão dos resíduos é imprescindível, pois os eventos são grandes agentes na produção desse sedimento e os danos que ele pode causar no meio ambiente podem ser irreversíveis, conforme explicado por Maiello et al (2018), os impactos estão relacionados sobretudo a poluição do ar provenientes de gases liberados na atmosfera que são causadores do aquecimento global.

Outro tipo de estratégia utilizada pelos organizadores do “Na Praia” e que envolve o público, são as placas sinalizadoras espalhadas por todo o evento contendo informações e ilustrações relacionadas as metas e dados alcançados com a execução do plano de sustentabilidade que o evento adota.

Por outro lado, poupar o uso do plástico também é uma preocupação dos organizadores, por isso o evento adota o uso de embalagens fabricados de amido de milho que podem ser descartados juntos com os resíduos orgânicos, eles também incentivam a utilização do copo eco, isto é, na compra de um copo eco, após o final do evento o participante tem a opção de devolver ele e retirar o dinheiro referente ao valor pago inicialmente pelo copo.

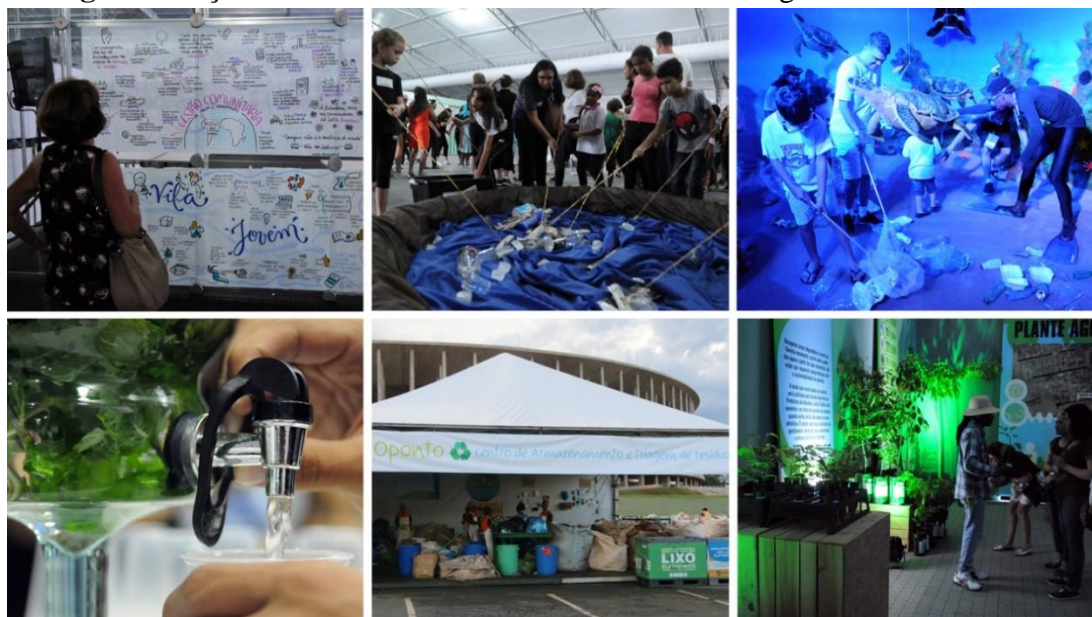
**Figura 2:** Ações sustentáveis empregadas no “Na Praia” 2018.



Fonte: BS Fotografias (2019).

Enquanto isso, o Fórum Mundial da Água foi um evento internacional ocorrido em 2018, onde envolveu mais 160 países e tinha como objetivo, conscientizar e promover ações de conservação, proteção, planejamento do uso eficiente da água para as próximas gerações (8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA, 2019). A principal ação apresentada no evento se referia ao uso racional da água, dessa forma, além das palestras e debates, havia também estandes com projetos, e simulações de forma lúdica sobre os cuidados e preservação desse bem natural, conforme se observa na figura 3.

**Figura 3:** Ações sustentáveis no 8º Fórum Mundial da Água em 2018.



Fonte: Flickr/WorldWaterForum8 (2019).

A Semana Lixo Zero foi um evento realizado pelo Instituto Federal de Brasília - IFB (*campus* Brasília) em parceria do Cidades Lixo Zero e reuniu palestras, oficinas como a de compostagem e outras atividades que envolvia a temática Lixo Zero.

Das ações desenvolvidas pelos organizadores, a inovação quanto a decoração ficou evidente, como por exemplo a utilização de pneus como mesa revestido com uma corda, além de vidros, galhos e troncos secos de árvore, pallets, plantas e na categoria moda sustentável, os discentes do IFB desfilaram com roupas confeccionadas a partir de tampinhas de refrigerantes e de crochê, bolsas e tapetes fabricados através de retalhos e tecidos reaproveitados, de acordo com a figura 4.

**Figura 4:** Ações sustentáveis durante a Semana Lixo Zero em 2018.



Fonte: Página do Cidades Lixo Zero no Facebook e à autora (2019).

#### 4.2 Resultados dos Produtores

Sobre a distribuição do perfil dos produtores, conforme indicado na tabela 2, houve mais produtoras (feminino 74%) que produtores (masculino 26%) com idade predominante de 25-29 anos (50%), a maioria trabalha entre 1 a 3 anos (50%) com eventos sustentáveis.

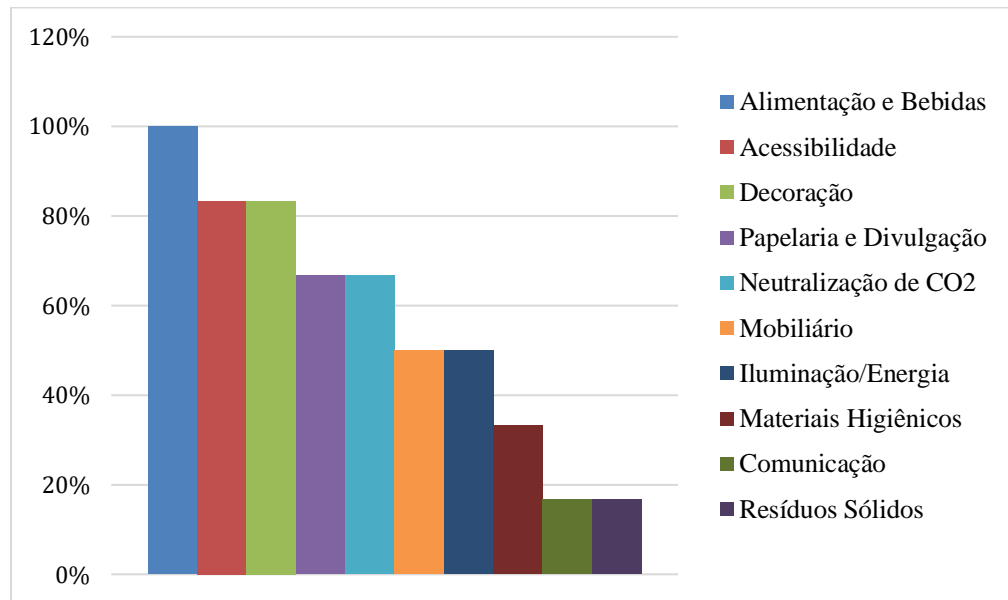
**Tabela 2:** Distribuição dos produtores segundo dados sociodemográfico coletados.

Variáveis	Categorias	Frequência =(n=6)	%
Sexo	Feminino	4	74
	Masculino	2	26
Idade	25-29 anos	4	50
	40-44 anos	1	17
	45 anos e mais	2	33
Tempo de trabalho com eventos sustentáveis	Entre 1 e 3 anos	3	50
	Entre 4 e 6 anos	2	33
	Entre 7 e 10 anos	1	17

**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

Sendo assim, no planejamento e organização de um evento abrange diversas categorias que permitem o emprego das práticas sustentáveis, assim o gráfico 4 caracteriza algumas das categorias que os produtores aplicam essas práticas nos eventos.

**Gráfico 4:** Categorias em eventos com práticas sustentáveis



**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

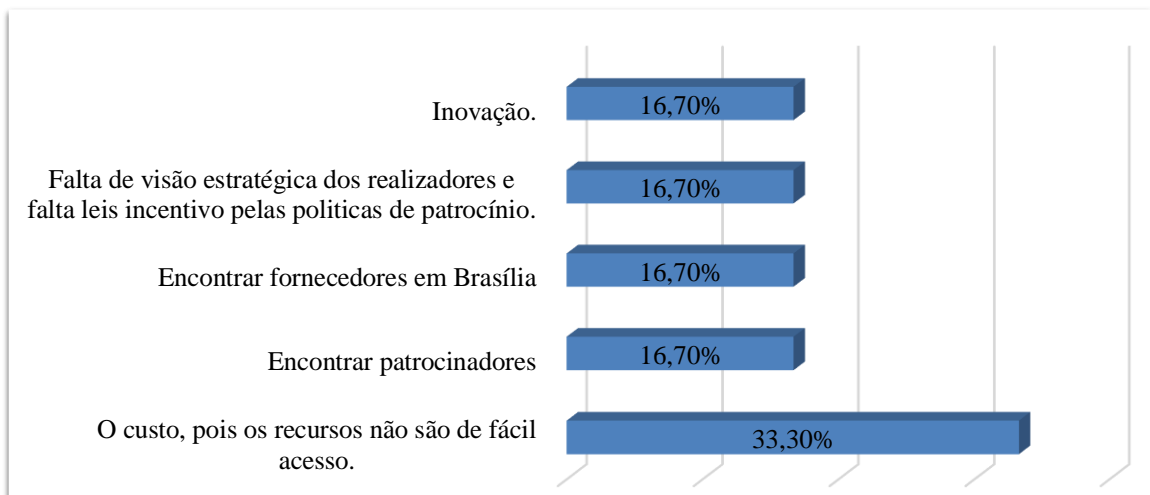
Nesse sentido, a classe em que todos os produtores empregam a sustentabilidade foi de Alimentação e Bebidas, como ações alternativas para essa categoria Puntel e Marinho (2015) destacam a gestão correta, diminuição na produção de resíduos e a escolha dos fornecedores que trabalham com a sustentabilidade como práticas indispensáveis. Por outro lado, na classe dos Resíduos Sólidos apenas 16,7% dos produtores responderam que aplicam ações sustentáveis nessa categoria, observa que a gestão de resíduos sólidos é necessária em todos os eixos de eventos, pois além de existir a lei que dispõe sobre a obrigatoriedade, o manejo dos resíduos sólidos faz com que reduza os impactos ao meio ambiente.

Ainda sobre os resultados demonstrados no gráfico 4, as categorias mais citadas pelos produtores, em segundo, foi a acessibilidade e decoração com 83,3%, seguida de papelaria/divulgação e neutralização de emissão de carbono (CO2) com 66,7%, mobiliário e iluminação/energia com 50%, materiais higiênicos 33,3% e comunicação com 16,7%.

Em relação a acessibilidade, as ações que podem ser aplicadas incluem: central de atendimento, produção materiais em braile, sonorização especial, acessos inclusivos a portadores de necessidades especiais, cão guia e outras (BARBOSA, 2009), além disso, a Lei nº 13.825 de 2019 estabelece a obrigatoriedade da inserção de banheiros químicos adaptados nos eventos públicos e privados (BRASIL, 2019).

Na categoria de decoração, não é difícil encontrar ideias inovadoras sobre o âmbito da sustentabilidade, desde peças artesanais, pallets que podem ser adaptados, moldados a qualquer tipologia de eventos e materiais reciclados ou reutilizáveis que podem ser reaproveitados em outros eventos. Nesse contexto, Leme e Morteau (2010) sugere ainda itens naturais (plantas, ou flores da região) como opções de decoração e assim há possibilidade de no final do evento sortear como presentes aos participantes.

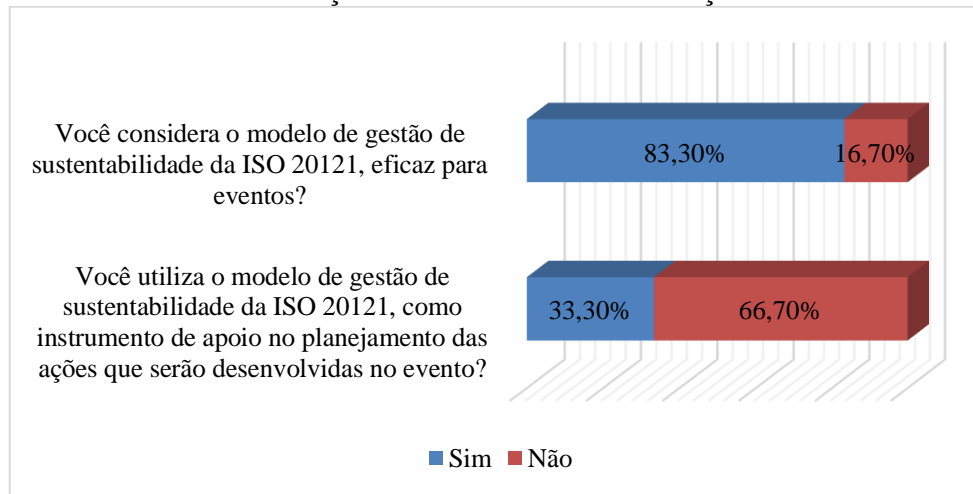
**Gráfico 5:** Dificuldades encontradas para produzir eventos com ações sustentáveis



**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

Desenvolver e executar um evento sustentavelmente, exige do organizador além de recursos financeiros, o comprometimento e entendimento sobre o assunto muito além das técnicas básicas de planejamento de eventos. Para analisar isso, foi questionado aos produtores, quanto a principal dificuldade em produzir um evento com ações sustentáveis (gráfico 5).

Contudo, a principal dificuldade na produção de eventos com as práticas sustentáveis está relacionada ao custo segundo os produtores (33,3%), pois os recursos não são encontrados com facilidade. Diante disso, Carvalho et al (2015) lembra que a economia depende dos recursos naturais que o meio ambiente dispõe e para isso tem que haver um equilíbrio entre os bens e serviços, logo, os produtores podem enxergar essa dificuldade como uma oportunidade de custo benefício, visto que alguns itens são duráveis, outros podem ser reciclados e reutilizados nos próximos eventos, sem prejuízo aos recursos naturais o que resulta na economia de gastos.

**Gráfico 6:** Considerações sobre a eficácia e utilização da ISO 20121.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2019).

A norma ISO 20121 é um sistema alternativo para os produtores que objetiva planejar e organizar os eventos de forma sustentável, esse guia dispõe de orientações práticas que permitem ser aplicadas e aprimoradas em qualquer evento. Em virtude da importância desse sistema, foi questionado se os produtores consideravam a ISO 20121 eficaz e se eles utilizavam esse modelo de gestão como instrumento de apoio no planejamento dos eventos, portanto 83,3 % julgam eficaz o modelo de gestão, no entanto 66,7% responderam que não utilizavam esse modelo nos eventos como apoio no planejamento das ações sustentáveis conforme disposto no gráfico 6.

Sendo assim, de acordo com a ISO (2012), a metodologia desse guia é flexível e corresponde as necessidades das empresas do setor de eventos e ao mesmo tempo permite com que elas alcancem bons resultados com a implementação da sustentabilidade. Em razão disso, é importante que os produtores conheçam a ISO 20121, mesmo não sendo obrigatória utilizá-la, mas começar a aderir as orientações que ela propõe, e com isso começar a desenvolver mais ações conscientes no planejamento dos eventos.

Portanto, foi aplicado a pesquisa para os produtores do Na Praia, Festival Coma, Festival Picnik, Porão do Rock, Funn Festival e Makossa, no entanto a partir dos resultados dos discentes foi apresentado o Lixo Zero e Fórum Mundial da Água. Os demais eventos não se obtiveram amostra suficiente para ser discutido qualitativamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre as ações sustentáveis demonstrou-se importante no setor de eventos em Brasília/DF, em razão da responsabilidade socioambiental e em relação ao número crescente

realização de eventos na capital alavancando com isso, possibilidades do emprego de tais práticas.

Ainda que são poucos os produtores que estão preocupados e interessados em trabalhar com a sustentabilidade, quanto a realização de eventos desse âmbito em Brasília, verificou-se que além do “Na Praia” e do Festival Picnik existem outros eventos, como: o Surreal, Carnaval no Parque e Funn Festival a qual empregam ações sustentáveis e que a maioria são de grande porte em que conseqüentemente envolve um número maior de participantes, dessa maneira sensibiliza a comunidade, estimula a economia, a responsabilidade social, resultando na disseminação sobre a importância da conscientização ambiental.

Diante disso, os dados apresentados sobre os discentes mostraram que mesmo eles estando iniciando na área de gestão de eventos, demonstrou a percepção que os mesmos têm em identificar quando um evento possui práticas sustentáveis e ao mesmo tempo reconhecem essa dimensão. Nesse contexto, sugere novas pesquisas sobre como os cursos voltados para área de eventos, influenciam os acadêmicos a refletirem a respeito da gestão de eventos sustentáveis.

Ao analisar as ações que os produtores desenvolvem, observou-se que em qualquer espaço no evento é possível inserir ações sustentáveis desde a gestão dos resíduos, com iniciativas, como por exemplo, evitar o uso excessivo de plástico e papel. Desse modo, identificar abordagens que permite implementar gradativamente outras ações nas demais categorias que contemplam um evento.

Como dificuldades em relação às ações sustentáveis, embora os produtores reconheçam a eficácia do modelo de gestão de sustentabilidade, eles não utilizam a ISO 20121, que é uma ferramenta importante na elaboração das ações, apesar disso, a maior dificuldade em empregar as atividades sustentáveis nos eventos, está diretamente ligada ao valor dos recursos que ainda não são de fácil acesso, contudo alinhar este obstáculo com o que a norma ISO 20121 propõe, é uma saída para enfrentar essa dificuldade.

Posto que, a presente pesquisa alcançou os objetivos propostos, houve a dificuldade em coletar dados por parte dos produtores, pois alguns não responderam o questionário, limitando o estudo, com intuito de alcançar uma amostra maior.

Diante do exposto, com desdobramento deste estudo recomenda-se ampliação da pesquisa para promotores em geral de Brasília, independente da tipologia do evento que eles realizam e, catalogar os eventos que aplicam às ações sustentáveis, como também apresentar as ações que são desenvolvidas e verificar o gasto médio que um evento com práticas da sustentabilidade pode gerar.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed - São Paulo: Atlas 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS (ABEOC); Sebrae Nacional. **II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil**. São Paulo: Eventos Expo. 2.ed, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT NBR 20121/2012: **Sistemas de Gestão para a Sustentabilidade em Eventos**. 2012.

BARBOSA, A. C. **Princípios do desenvolvimento sustentável na gestão de eventos**. In: Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba, 2009.

BRASIL. **Plano de turismo. 2018-2022**. Ministério do Turismo: Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>> Acesso em 26 de agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.825, de 13 de maio de 2019**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/L13825.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13825.htm)>. Acesso em 08 de junho de 2019.

CARVALHO, N. L.; KERSTING, C.; ROSA, G. FRUET, L.; BARCELLOS, A. L. Desenvolvimento Sustentável x Desenvolvimento Econômico. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas** – UFSM. Revista Monografias Ambientais Santa Maria, v. 14, n. 3, Set-Dez. 2015, p. 109–117.

DEUS, R. M.; SELLES, B.M.R.P.; VIEIRA, K.R.O. As organizações e a ISO 26000: revisão dos conceitos, dos motivadores das barreiras de implementação. **Gest. Prod.**, São Carlos, v.21, n.4, p.793-809, 2014.

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário Aurélio Online de Português**. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/>> Acesso em: 23 de maio de 2018.

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA. **8º Fórum Mundial da Água** – 18 a 23 de março de 2018. Disponível em: <<http://8.worldwaterforum.org/pt-br/8%C2%BA-f%C3%B3rum-mundial-da-%C3%A1gua-18-23-de-mar%C3%A7o-de-2018>>. Acesso em: 08 de junho de 2019.

FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA -WFF. **Solucionar a poluição plástica:** transparência e responsabilização. 2019. Gland, Suíça. ISBN 978-2-940529-93-3.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IAQUINTO. B.O. A sustentabilidade e suas dimensões. **Revista da ESMESC**, v.25, n.31, p. 157-178, 2018.

INTERNATIONAL CONGRESS AND CONVENTION ASSOCIATION - ICCA. **2017 ICCA Statistics Report Country & City Rankings**. June - 2018.

INSITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – IFB. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos. **Perfil do Egresso**. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/18950/PPC%20Tec%c3%b3logo%20em%20Eventos%202017.pdf>>. Acesso em 01 de julho de 2019.

INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL. **Certificação Lixo Zero**. Disponível em: <<http://ilzb.org/certificacao-lixo-zero/>> Acesso em: 01 de julho de 2018.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO. **Sustainable events with ISO 20121**. Disponível em: <[https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/archive/pdf/en/sustainable\\_events\\_iso\\_2012.pdf](https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/archive/pdf/en/sustainable_events_iso_2012.pdf)>. Acesso 29 de junho de 2018.

JONES, M. **Sustainable Event Management – A Practical Guide**. 3.ed. Nova York, 2018.

JUNIOR, A. C. C; EDUARDO, F. S.; GHIRALDELLO, L. Estudo de mercado de eventos e eventos turísticos no município de Poços de Caldas/MG. **Revista Gestão e Conhecimento**, Poços de Caldas-MG, v.1, n.1 jan-dez, 2014.

KAZA, et al. **What a Waste 2.0: A Global Snapshot of Solid Waste Management to 2050**. Urban Development Series. Washington, DC: World Bank. 2018. doi:10.1596/978-1-4648 - 1329-0. License: Creative Commons Attribution CC BY 3.0 IGO

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 5.ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

LEME, P.C.S. e MORTEAN, A.F. Guia prático para organização de eventos mais sustentáveis: campus USP de São Carlos. São Carlos: EESC-USP, 2010.

MAIELLO, A.; BRITTO, A. L. N. P.; VALLE, T. F. Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Revista de Administração Pública**, v. 52, n. 1, p. 24-51, 2018

PEREIRA, E. S. **Isso não tem importância: eventos e sustentabilidade na sociedade do espetáculo**. Comunicare v. 10, n. 1. Centro Interdisciplinar de Pesquisa. São Paulo: Faculdade Cásper Libero, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PUGAS, L.S. **Dimensões da sustentabilidade presentes no festival Picnik em Brasília/DF. 2017**. 83 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Turismo) —Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para aluno do curso de graduação e pós-graduação. 8 ed. - São Paulo: Edições Loyola, 2015.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. - 15. reimpr. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, R.A; CHEHADE, M.B; ROCHA, G.C.G. A Importância da Compreensão do Conceito de Eventos à Execução do Planejamento, Perante as Etapas Pré, Durante e Pós-Evento. **Revista Científica Eletrônica de Turismo** – ISSN: 1806-9169. Ano VII, número 12. janeiro de 2010 – Periódicos Semestral. São Paulo, 2010.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L.M.S. **Revista Ambiente & Sociedade**. São Paulo v. XVII, n. 1 n p. 1-22 jan.-mar. 2014.

SEBRAE. **II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos do Brasil**. Sebrae: Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/10/II-dimensionamento-setor-eventos-abeoc-sebrae-171014.pdf>> Acesso em 26 de agosto de 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE, TURISMO E LAZER DO DISTRITO FEDERAL. **Observatório do Turismo – Eventos**. Disponível em: <<http://www.observatorioturismo.df.gov.br/index.php/eventos/>> Acesso em: 01 de julho de 2018.

SILVA, P. P. O. **O potencial de Brasília para o turismo de eventos**. 2007. 98 f. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios em Turismo) -Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SICHE, R; AGOSTINHO, F; ORTEGA, E; ROMEIRO, A. Índices Versus Indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Revista Ambiente e Sociedade**. v. X, n. 2, p. 137-148. Campinas-SP, jul.-dez. 2007

TRIGO, A.G.M; SENNA, J.S.M. Sustentabilidade Em Eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis. In: **XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão & III Inovarse – Responsabilidade Social Aplicada**, n12.,2016, Rio de Janeiro. ISSN 1984-9354.

YOLLES, M.; FINK, G. **The Sustainability of Sustainability**. Business Systems Review, v. 3, n. 2, p. 1-32, 2014.

### APÊNDICE A – Questionário aplicado aos discentes

Prezado colaborador, este questionário é um instrumento de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso Tecnologia em Eventos do Instituto Federal de Brasília - IFB. A pesquisa será analisada coletivamente e tratará de forma confidencial todas as informações.

É importante que os senhores respondam com sinceridade. Agradeço sua colaboração que é importante para o sucesso desse trabalho

1. Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino
2. Idade (anos):
  - ( ) Até 19 anos
  - ( ) 20-24 anos
  - ( ) 25-29 anos
  - ( ) 30-34 anos
  - ( ) 35-39 anos
  - ( ) 40-44 anos
  - ( ) 45 anos e mais
3. Formação Acadêmica:
  - ( ) Cursando Tecnologia em Eventos 1º Semestre
  - ( ) Cursando Tecnologia em Eventos 2º Semestre
  - ( ) Cursando Tecnologia em Eventos 3º Semestre
  - ( ) Cursando Tecnologia em Eventos 4º Semestre.
4. Você considera importante o emprego das ações sustentáveis em eventos?

Sim  Não

5. A inserção de ações sustentáveis em eventos traz benefícios sociais, econômico e ambiental.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo plenamente

6. Você já trabalhou com ações sustentáveis em eventos? Se sim, qual evento?

Sim  Não

Qual: \_\_\_\_\_

7. Você possui interesse em trabalhar com ações sustentáveis em eventos algum dia.

Sim  Não

8. Conhecer como podem ser empregadas as ações sustentáveis, faz toda diferença para quem está iniciando na área de eventos.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo plenamente

9. Você já participou de algum evento em Brasília, que apresentavam estratégias sustentáveis? Se sim qual evento?

Sim  Não

Qual: \_\_\_\_\_

10. Você conhece o modelo de gestão de sustentabilidade - ISO 20121, que se trata de um instrumento de apoio no planejamento das ações que serão desenvolvidas no evento?

Sim  Não

11. Você conhece as legislações distritais que trata das disposições (regras) sobre sustentabilidade em eventos? Se sim qual?

Sim  Não

Qual: \_\_\_\_\_

## **APÊNDICE B – Questionário aplicado aos Produtores de eventos**

Prezado colaborador, este questionário é um instrumento de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso Tecnologia em Eventos do Instituto Federal

de Brasília - IFB. A pesquisa será analisada coletivamente e tratará de forma confidencial todas as informações.

É importante que os senhores respondam com sinceridade. Agradeço sua colaboração que é importante para o sucesso desse trabalho

1. Sexo:  Feminino  Masculino
2. Idade (anos):
  - Até 19 anos
  - 20-24 anos
  - 25-29 anos
  - 30-34 anos
  - 35-39 anos
  - 40-44 anos
3. Há quanto tempo você trabalha com eventos sustentáveis?
  - menos de um ano
  - entre 1 e 3 anos
  - entre 4 e 6 anos
  - entre 7 e 10 anos
  - mais de 10 anos
4. Qual categoria em eventos você emprega práticas sustentáveis? (Pode marcar mais de uma opção).
  - Decoração
  - Mobiliário
  - Papelaria e Divulgação
  - Materiais higiênicos
  - Iluminação/Energia
  - Acessibilidade
  - Alimentação e Bebidas
  - Neutralização de emissões de carbono (CO<sup>2</sup>)
  - Outros (quais) \_\_\_\_\_
5. A ideia de trazer eventos sustentáveis para Brasília é vantajosa, pois tem custo benefício.
  - Concordo plenamente
  - Concordo
  - Indiferente
  - Discordo
  - Discordo plenamente
6. Qual a principal dificuldade em produzir eventos com ações sustentáveis?
  - O custo, pois os recursos não são de fácil acesso.
  - Aceitação do público/participante.
  - Encontrar fornecedores em Brasília que dispõe dos serviços necessários.

- Encontrar patrocinadores.
  - Inovação.
7. O que motivou você a produzir eventos sustentáveis? (Pode marcar até duas).
- Realização pessoal.
  - Rentabilidade.
  - Responsabilidade social.
  - Preservação com os recursos naturais.
  - Exigências do mercado de trabalho atual.
  - Outro (qual?) \_\_\_\_\_
8. No DF existe fornecedores nesse eixo (sustentabilidade em eventos), que prestam serviços para realização eventos?
- Sim  Não
9. Você considera o atual cenário de Brasília propício para realização de eventos sustentáveis?
- Sim  Não
10. Você utiliza o modelo de gestão de sustentabilidade da ISO 10121, como instrumento de apoio no planejamento das ações que serão desenvolvidas no evento?
- Sim  Não
11. Você considera o modelo de gestão de sustentabilidade da ISO 10121, eficaz para eventos?
- Sim  Não
12. Você percebe que há uma interação ou preocupação do público que frequentam seus eventos, com as estratégias sustentáveis que são desenvolvidas?
- Sim  Parcialmente  Não